

aMASE: advancing Migrant Access to health Services in Europe

(aMASE: aumentar o Acesso dos Imigrantes aos Serviços de Saúde na Europa.)



Study Information Sheet



Com a sua ajuda, seremos capazes de melhorar os serviços VIH prestados a aos emigrantes que chegam à Europa

O nosso pedido pretende apelar à sua participação num estudo que procura informações sobre os obstáculos que os emigrantes que residem na Europa enfrentam para obter serviços de saúde. Antes de participar, é importante perceber o porquê deste trabalho. Queira por favor dispensar alguns minutos para ler as informações que se seguem. Se precisar de esclarecimentos, [contacte-nos](#) . Pondere se pretende participar e ajudar-nos ou não.

Sobre o estudo aMASE...

Pessoas de todo o mundo utilizam os serviços de saúde na Europa. Habitantes oriundos de outros países só procuram os serviços VIH quando se encontram muito doentes o que pode representar um risco acrescido para a sua saúde. Este inquérito procura responder à questão: O que impede as pessoas a procurarem mais cedo os serviços de saúde por motivos de doenças de natureza sexual e em especial VIH? Graças a estas informações, seremos capazes de melhorar os serviços prestados a todos os utilizadores de serviços de saúde na Europa.

Perguntas frequentes

Quem realiza este estudo?

Este estudo é financiado por fundos da União Europeia. É levado a cabo por investigadores da University College de Londres e do Instituto de Saúde Carlos III em Espanha. As doutoras Fiona Burns e Julia del Amo são as responsáveis pelo projeto e pelos dados recolhidos. Foi obtida aprovação ética para a realização do estudo junto do The London Bentham Research Ethics Committee.

Porque é que querem saber a minha opinião?

Precisamos de obter respostas de pessoas que estejam a residir fora do seu país de origem para conhecer as suas experiências com os serviços de saúde para sabermos o que funciona bem, o que não funciona e o que pode ser melhorado. Se tem mais de 18 anos de idade, a sua opinião é importante e pode fazer a diferença.

Sou obrigado a participar?

Cabe-lhe a si decidir se deve ou não participar. Se optar por participar, pode imprimir esta informação para guardar. No início do questionário ser-lhe-á solicitado para assinalar uma caixa de verificação para confirmar que aceita participar no estudo. Se mudar de opinião, pode simplesmente parar a qualquer momento.

O que é que tenho de fazer?

A participação no estudo implica o preenchimento de um questionário sobre a utilização de serviços de saúde. Também serão colocadas perguntas de cariz mais pessoal (por exemplo, comportamento sexual e utilização de drogas injetadas). Para responder a todas as perguntas do questionário, precisa de dispensar entre 15 a 20 minutos. Algumas perguntas são muito pessoais. Se achar que não deve ou não pode responder a alguma questão, pode simplesmente passar essa pergunta.

A minha participação neste estudo será mantida confidencial?

Sim. Todas as informações fornecidas são confidenciais. Não serão realizadas perguntas relativamente a dados de identificação pelo que nunca poderá ser reconhecido pelas respostas dadas. Todas as respostas são dadas em anonimato e serão guardadas em segurança.

O que acontece com os resultados do estudo?

Os resultados serão partilhados com as comunidades de emigrantes em toda a Europa, o SNS e organizações relacionadas com a saúde e o bem-estar da sua comunidade. Também serão disponibilizados para publicações em estudos académicos. Se estiver interessado, serão disponibilizadas cópias dos resultados pela equipa de pesquisa.

Em caso de questão ou problema, quem é que posso contactar?

Se tiver alguma preocupação ou questão que queira ver resolvida, pode contactar Ibidun Fakoya que fará todos os possíveis para responder às suas questões. As suas informações de contacto encontram-se no final da ficha desta informação.

Se quiser manifestar formalmente o seu descontentamento com alguma questão, pode fazê-lo através do mecenato do estudo, o *University College London* através dos contatos: 020 7380 9937, citando para o efeito a referência 11/0237. Todas as comunicações serão tratadas com sigilo.

Mais informações

Para obter mais informações, aconselhamento, apoio ou simplesmente para falar com alguém sobre assuntos decorrentes do presente estudo, queira por favor [enviar um e-mai para a equipa de pesquisa](#) ou contactar uma das organizações listadas no seguinte endereço:

<http://www.amase.eu/wp/organisations/>

Obrigado por ter dispensado algum tempo para considerar a participação no presente estudo

Para obter mais informações sobre este estudo

Dr.ª Fiona Burns (0203 108 2078) • Ibidun Fakoya (0203 108 2078)